

## **Projeto Terreiros Criativos incrementa o Turismo étnico no Recôncavo**

### **Notícias**

Postado em: 07/03/2018 15:03

O projeto terá três meses de duração, com cursos e treinamentos, e carga de 80 horas.

Importantes destinos para o turismo étnico na Bahia, os municípios de Cachoeira e São Félix, no Recôncavo, serão contemplados com ações de requalificação patrimonial de 10 terreiros de candomblé, no âmbito do projeto 'Terreiros Criativos'. O lançamento das ações ocorre nesta quinta-feira (8), numa iniciativa da Secretaria Estadual de Cultura (Secult), por meio do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), com o apoio da Secretaria do Turismo (Setur). O projeto terá três meses de duração, com cursos e treinamentos, e carga de 80 horas. Serão implantadas ações de educação (capacitação), turismo (sinalização) e comunicação (informação, campanha e impressos) com concepção de Economia Criativa. A iniciativa é voltada para integrantes de terreiros, condutores e guias de turismo da região. Guias e condutores de turistas, além do povo de santo dos terreiros tombados pelo Ipac, nas duas cidades, participarão do programa que inclui a qualificação do receptivo turístico, com aulas sobre construção de roteiros, preservação do patrimônio histórico-cultural e de história do Brasil e da África, dentre outros temas. A sinalização turística dos terreiros será feita em português, inglês e espanhol, indicando aspectos da história, arquitetura, culto afro-brasileiro e datas festivas. Além da valorização do patrimônio material e imaterial representado pelas casas dedicadas às religiões de matriz africana, a ação vai estimular a economia criativa, através da produção associada ao turismo. Uma das metas é gerar renda para as comunidades por meio da produção e venda de produtos ligados às religiões. Velas, colares de contas, roupas e acessórios estão entre os tipos de produtos que podem ser oferecidos aos turistas que visitam os terreiros. As ações também vão contribuir para fomentar o turismo étnico na região. Repórter: Ana Paula Cabral